

# **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO**

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

Demonstrações Contábeis correspondentes aos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

<b>Conteúdo:</b>	<b>Páginas:</b>
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	3
Demonstração dos Resultados	4
Demonstração das Mutações do Passivo a Descoberto	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	7



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**À Diretoria e associados da  
Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro  
São Paulo, SP.**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Contábeis**

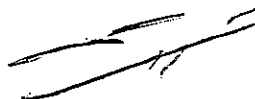
A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1.000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



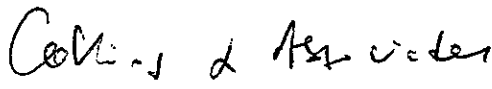
### Opinião

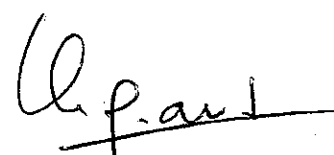
Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1.000).

### Ênfase

As Demonstrações Contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da sociedade, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da entidade, com relação a este assunto, estão descritos na nota explicativa nº 17. As Demonstrações Contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

São Paulo, 09 de abril de 2014.

  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Audidores Independentes S.S.  
CRC-2SP 15.753/O-0

  
**OLIVIER VON LEGRAND**  
Contador  
CRC-1SP-273.560/O-4

Registro CVM – 7.739

## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

ATIVO	NE	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>12.661.572</b>	<b>9.454.606</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.028.494	1.784.961
Contas a receber	4	8.872.273	7.146.376
Estoques	5	280.632	227.921
Outros créditos	6	480.173	295.348
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável no longo prazo</b>		-	<b>303.708</b>
Impostos a recuperar	7	-	303.708
<b>Imobilizado</b>	8	<b>23.316.826</b>	<b>24.110.861</b>
<b>Intangível</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>35.978.398</b>	<b>33.869.175</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Circulante</b>		<b>22.018.766</b>	<b>21.782.092</b>
Empréstimos e financiamentos	9	3.492.995	4.247.022
Fornecedores	10	7.532.677	7.497.263
Obrigações trabalhistas	11	3.888.831	2.993.082
Contas a pagar	12	854.189	905.658
Provisões para encargos trab. e impostos	13	6.250.073	6.139.067
<b>Não circulante</b>			
<b>Exigível no Longo Prazo</b>		<b>37.272.374</b>	<b>32.859.074</b>
Empréstimos e financiamentos	9	18.251.284	14.835.083
Provisões para encargos trab. e impostos	13	11.967.608	12.045.741
Contas a pagar	12	4.632.719	5.043.274
Verbas a aplicar	14	1.187.803	-
Provisões para contingências	15	1.232.960	934.976
<b>Passivo a descoberto</b>	17	<b>(23.312.742)</b>	<b>(20.771.990)</b>
<b>TOTAL PASSIVO + PASSIVO A DESCOBERTO</b>		<b>35.978.398</b>	<b>33.869.175</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Tarquinio Berralho Leite Pereira  
Provedor

Alessandra Pereira Esteves Sakamoto  
Contador CRC1SP 253743/O-7

## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em reais

	NE	Exercício 31/12/2013	Exercício 31/12/2012
<b>RECEITAS BRUTAS</b>		<b>67.831.600</b>	<b>59.216.670</b>
<b>Receitas de atividades assistenciais</b>		<b>60.940.649</b>	<b>50.845.543</b>
<b>Receitas</b>		<b>60.940.649</b>	<b>50.845.543</b>
S.U.S. - Sistema Único de Saúde		49.971.215	40.935.606
Convênios Particulares		9.665.549	8.848.668
Pacientes Particulares		1.129.170	831.771
(-) Glosas convênios particulares		174.714	229.498
<b>Outras Receitas</b>	18	<b>1.207.745</b>	<b>3.439.388</b>
Convênio estadual		-	2.063.714
Subvenção estadual		1.207.745	1.347.616
Projeto Educasus ( Verba Federal )		-	28.058
<b>Receitas financeiras, patrimoniais extraordinárias</b>		<b>919.036</b>	<b>812.263</b>
Receitas financeiras		469.371	251.917
Receitas diversas		449.664	560.346
<b>Contas transitórias</b>		<b>4.764.171</b>	<b>4.119.476</b>
INSS Patronal	21	4.553.571	4.119.476
Voluntários	22	210.600	-
<b>DESPESAS</b>		<b>70.372.351</b>	<b>65.504.180</b>
<b>Despesas com atividades assistenciais</b>		<b>65.608.181</b>	<b>61.384.704</b>
Despesas com pessoal		17.062.580	14.820.116
Despesas administrativas e gerais		4.102.726	8.169.647
Despesas com serviços de terceiros		26.471.797	25.428.745
Despesas com materiais e medicamentos		8.729.874	3.910.502
Impostos e taxas		1.300.427	1.241.287
Despesas com provisões		3.308.911	2.849.047
Despesas financeiras		3.551.592	3.624.516
Despesas com depreciação		1.080.272	1.340.843
<b>Contas transitórias</b>		<b>4.764.171</b>	<b>4.119.476</b>
INSS Patronal	21	4.553.571	4.119.476
Voluntários	22	210.600	-
<b>(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(2.540.751)</b>	<b>(6.287.510)</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Tarquínio Borralho Leite Pereira  
Provedor

Alessandra Pereira Esteves Sakamoto  
Contador CRC1SP 253743/O-7

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em reais

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Patrimônio Social</b>		
No início do exercício	(20.771.990)	(14.909.425)
Doações de bens para o ativo imobilizado	-	424.945
Déficit do exercício	(2.540.751)	(6.287.510)
No final do exercício	<u>(23.312.742)</u>	<u>(20.771.990)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

  
**Tarquínio Bortolho Leite Pereira**  
Provedor

  
**Alessandra Pereira Esteves Sakamoto**  
Contador CRC1SP 253743/O-7

## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em reais

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit líquido	(2.540.751)	(6.287.510)
Despesas com depreciação	1.080.272	1.340.843
Doações	-	424.945
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais aumentos (diminuições)</b>		
Aumento / diminuição em créditos a receber	(1.725.897)	(1.796.081)
Aumento / diminuição em outros créditos	(184.826)	24.710
Aumento / diminuição em estoques	(52.711)	(26.179)
Aumento / diminuição nas obrigações comerciais	35.415	1.390.634
Aumento / diminuição em salários e férias a pagar	895.749	83.140
Aumento / diminuição em outras obrigações	59.538	572.060
Aumento / diminuição em realizavel de longo prazo	303.708	3.547
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>(2.129.504)</u></b>	<b><u>(4.269.889)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compra de ativo imobilizado	(307.345)	(138.003)
Doações de bens para o ativo imobilizado	(216.054)	(424.945)
Baixa de ativo imobilizado	237.162	212.652
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b><u>(286.237)</u></b>	<b><u>(350.296)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Financiamento de curto e longo prazo	22.000.000	3.396.893
Financiamento de curto e longo prazo pagamento	(18.340.727)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b><u>3.659.273</u></b>	<b><u>3.396.893</u></b>
<b>Varição do caixa e equivalente de caixa</b>	<b><u>1.243.532</u></b>	<b><u>(1.223.292)</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.784.961</b>	<b>3.008.253</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b><u>3.028.494</u></b>	<b><u>1.784.961</u></b>
<b>Varição do caixa e equivalente de caixa</b>	<b><u>1.243.532</u></b>	<b><u>(1.223.292)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Tarquinio Borralho Leite Pereira  
Provedor

Alessandra Pereira Esteves Sakamoto  
Contador CRCISP 253743/O-7

# Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em reais

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, fundada em 15 de Dezembro de 1895, é uma associação beneficente que se propõe ao exercício da caridade. A entidade tem por objeto a prestação de serviços hospitalares para tratamento de doentes de todos os níveis econômicos e sociais, sem distinção de nacionalidade, raça, cor, credo religioso ou político, obrigando-se, como instituição beneficente e filantrópica, a manter leitos e serviços hospitalares para uso público gratuito de pessoas carentes.

A Entidade foi declarada de utilidade pública federal, estadual e municipal conforme Decreto nº 94.055, de 24 de fevereiro de 1987, Decreto nº 1.351, de 14 de dezembro de 1951, e Decreto nº 10.792, de 18 de dezembro de 1973, respectivamente.

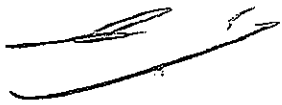
Como entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Entidade é imune a contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Em decorrência da publicação da MP 446/2008 publicada em 10/11/2008 a entidade obteve deferimento da renovação de seu Certificado das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS – SAÚDE) com validade para o triênio 1/06/2010 à 31/05/2013. Em 27 de Novembro de 2012 a entidade entrou com pedido de renovação no CEBAS-SAÚDE – Registro nº 25.000.210148/2012-23.

### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância à Resolução CFC 1.409/2012 que aprovou ITG - 2002, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros e em conformidade com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A emissão das presentes Demonstrações Contábeis foram concluídas e aprovadas pela diretoria em 09 de Abril de 2014.

**Base de preparação e a apresentação** – A elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis:

- a) Moeda principal e apresentação: As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais que é a moeda principal da entidade.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Compreendem os saldos da caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.
- c) Contas a Receber: Representam os valores a receber por serviços hospitalares prestados.





## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

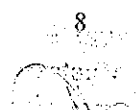
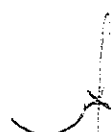
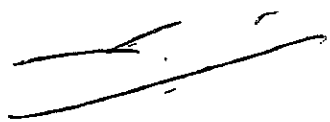
- d) Provisão para Créditos de Liquidações Duvidosas: Constituída pelo valor estimado para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber.
- e) Estoques: Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de realização.
- f) Imobilizado: Demonstrados pelo valor de custo de aquisição, sendo as depreciações está sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil estimada de seus bens e deduzido do valor recuperável sempre que há indicações de perdas por deterioração.
- g) Passivos: Demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data de encerramento dos exercícios, levando em consideração a legislação vigente ou as cláusulas contratuais.
- h) Impostos a Recolher sobre Folha de Pagamento: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, Programa de Integração Social - PIS e Instituto Nacional do Seguro Social - INSS são reconhecidos obedecendo ao princípio da competência.
- i) Subvenções: A política de contabilização das subvenções governamentais está de acordo com a resolução do CFC-1.143/08 em contas patrimoniais e de resultado conforme sua realização.
- j) Receitas e Despesas: Apropriadas pelo princípio da competência dos exercícios, exceto as doações espontâneas registradas no momento de sua realização.

### 3. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
<b>Sem Restrição</b>		
Caixa		
Banco conta de movimento	7.022	18.587
Aplicações financeiras	3.382	779.040
<b>Total</b>	<u>2.764.425</u>	<u>739.849</u>
<b>Com Restrição</b>	<u>2.774.829</u>	<u>1.537.476</u>
Aplicações financeiras - Ministério da saúde - FNS		
<b>Total</b>	<u>253.665</u>	<u>247.485</u>
<b>Total sem restrição + com restrição</b>	<u>3.028.494</u>	<u>1.784.961</u>

### 4. CONTAS A RECEBER

	2013	2012
<b>Sem Restrição</b>		
Convênios particulares		
<b>Total</b>	<u>2.129.984</u>	<u>1.634.655</u>
<b>Com Restrição</b>	<u>2.219.984</u>	<u>1.634.655</u>
Convênios SMS/SP - SUS		
	6.815.213	5.584.645
Provisão para devedores duvidosos		
<b>Total</b>	<u>(72.924)</u>	<u>(72.924)</u>
<b>Total sem restrição + com restrição</b>	<u>6.742.289</u>	<u>5.511.721</u>
	<u>8.872.273</u>	<u>7.146.376</u>



## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

### 5. ESTOQUES

	2013	2012
Farmácia	95.446	70.139
Material de enfermagem	73.497	71.053
Material em geral	111.689	86.729
<b>Total</b>	<b>280.632</b>	<b>227.921</b>

### 6. OUTROS CRÉDITOS

	2013	2012
Depósitos Judiciais	437.379	262.305
Créditos a Recuperar	42.794	33.043
<b>Total</b>	<b>480.173</b>	<b>295.348</b>

### 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2013	2012
FGTS a recuperar	77.555	77.555
Refis a recuperar	226.153	226.153
Provisão	(303.708)	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>303.708</b>

### 8. IMOBILIZADO

<u>Nomenclatura</u>	Taxa anual depreciação %	2013		2012	
		Custo	Depreciação e amortização	Custo	Depreciação e amortização
Terrenos	-	17.216.000	-	17.216.000	-
Edifícios	4	10.033.000	6.527.081	10.033.000	6.160.175
Máquinas e equipamentos	10	6.390.095	3.923.383	6.353.042	3.535.936
Equipos. de informática	20	289.520	330.688	312.168	292.341
Móveis e utensílios	10	2.365.062	2.323.762	2.311.778	2.126.771
Veículo	20	154.526	65.266	64.526	64.526
Equipamentos de telefonia	20	19.562	18.250	18.103	18.007
Obras em Andamento	-	37.490	-	-	-
<b>Total</b>		<b>36.505.256</b>	<b>13.188.430</b>	<b>36.308.617</b>	<b>12.197.756</b>
<b>Líquido</b>			<b>23.316.826</b>		<b>24.110.861</b>

Detalhamento do custo:

<u>Nomenclatura</u>	Saldo inicial	(+ Entradas	(-) Saídas	Saldo final 2013
Terrenos	17.216.000	-	-	17.216.000
Edifícios	10.033.000	-	-	10.033.000
Máquinas e equipamentos	6.353.042	282.400	245.347	6.390.095
Equipos. de informática	312.168	36.611	59.259	289.520
Móveis e utensílios	2.311.778	128.256	74.972	2.365.062
Veículo	64.526	90.000	-	154.526
Equipamentos de telefonia	18.103	3.902	2.442	19.563
Obras em Andamento	-	37.490	-	37.490
<b>Total do custo</b>	<b>36.308.617</b>	<b>578.659</b>	<b>382.020</b>	<b>36.505.256</b>

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Detalhamento da depreciação:

<u>Nomenclatura</u>	Saldo inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo final 2013
Terrenos	-	-	-	-
Edifícios	6.160.175	366.906	-	6.527.081
Máquinas e equipamentos	3.535.936	430.132	42.685	3.923.383
Equipos. de informática	292.341	41.472	3.126	330.687
Móveis e utensílios	2.126.771	238.849	41.857	2.323.763
Veículo	64.526	740	-	65.266
Equipamentos de telefonia	18.007	2.173	1.930	18.250
<b>Total do custo</b>	<u>12.197.756</u>	<u>1.080.272</u>	<u>89.598</u>	<u>13.188.430</u>

Em 2013, não houve necessidade de constituir provisão para desvalorização do imobilizado.

### 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa anual de juros - %	2013	2012
<b>Curto prazo:</b>			
Empréstimos – Caixa Econômica Federal	15,39	3.425.995	4.140.022
Empréstimos – pessoas físicas.	34 a 36	67.000	107.000
<b>Subtotal</b>		<u>3.492.995</u>	<u>4.247.022</u>
<b>Longo prazo:</b>			
Empréstimos – Caixa Econômica Federal	15,39	18.251.284	14.835.083
<b>Subtotal</b>		<u>18.251.284</u>	<u>14.835.083</u>
<b>Total</b>		<u>21.744.279</u>	<u>19.082.105</u>

Em 06 de fevereiro de 2013, a Entidade obteve empréstimo de R\$ 22.000.000 na Caixa Econômica Federal para custear as operações do hospital. Os juros foram calculados com a taxa de 15,39% ao ano, sendo o vencimento da última parcela em 10 de setembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2013, a Entidade mantém um empréstimo com uma pessoa física, com juros de 2,80% a 3,00% ao mês, pagos mensalmente. O valor do principal não possui vencimento definido.

### 10. FORNECEDORES

	2013	2012
Fornecedores – materiais hospitalares	2.196.388	2.427.765
Prestadores de serviços médico-hospitalares	4.851.232	4.594.336
Outros prestadores de serviços	485.057	475.161
<b>Total</b>	<u>7.532.677</u>	<u>7.497.262</u>

### 11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2013	2012
Salários a pagar	1.023.757	908.890
Provisão de férias e encargos	2.500.734	2.052.522
Acordos trabalhistas a pagar	364.341	31.670
<b>Total</b>	<u>3.888.831</u>	<u>2.993.082</u>

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

### 12. CONTAS A PAGAR

	2013	2012
<b>CURTO PRAZO:</b>		
Sabesp (a)	40.193	35.581
Sabesp – Parcelamento (a)	237.037	227.370
Contas a pagar – Eletropaulo (b)	32.038	43.200
Eletropaulo - Parcelamento (b)	144.396	144.396
Outros	109.120	158.637
Taxa do lixo – Parcelamento (c)	291.405	296.474
<b>Total Curto prazo</b>	<b>854.189</b>	<b>905.658</b>
 <b>LONGO PRAZO:</b>		
Sabesp – Parcelamento (a)	3.347.520	3.428.260
Eletropaulo - Parcelamento (b)	108.297	252.693
Taxa do lixo – Parcelamento (c)	1.176.902	1.362.321
<b>Total Longo prazo</b>	<b>4.632.719</b>	<b>5.043.274</b>

- (a) A dívida de R\$ 7.282.715 em 31 de dezembro de 2007 compreende os serviços prestados pela Sabesp no período de dezembro de 1988 a dezembro de 2007. Desse montante, R\$ 4.586 correspondem aos serviços prestados no período dezembro de 1988 a julho de 2001 e em 2008 foi realizado o um acordo após a revisão dos valores e celebrado uma negociação para parcelamento em 99 parcelas. Corrigidas com base na IPC/FIPE.
- (b) Referem-se a contas de fornecimento de energia em atraso atualizadas até a data do balanço e acordo firmado em 22/10/2010 no valor de R\$ 721.988,30 em 60 parcelas sem correção.
- (c) A entidade em 2009, 2010 e 2012 aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), em 120 parcelas referente a taxa do lixo do período de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009 no total de R\$ 1.955.842,30.

### 13. PROVISÕES PARA ENCARGOS TRABALHISTAS E IMPOSTOS

	2013	2012
INSS - Recolher	189.539	174.900
INSS – Parcelamento 240 meses (a)	5.582.716	5.522.599
Parcelamento IR, PIS antigo Refis (b)	917.592	936.870
FGTS - Parcelamento 240 meses (c)	3.045.059	3.157.069
IRRF – Recolher	350.700	256.423
IRRF - Parcelamento 240 meses (d)	2.820.007	2.894.796
PIS	25.236	22.852
FGTS – Recolher	157.085	142.710
IPTU (e)	4.452.980	4.452.980
Outros	676.766	623.612
<b>Total</b>	<b>18.217.680</b>	<b>18.184.811</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>6.250.073</b>	<b>6.139.068</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>11.967.607</b>	<b>12.045.743</b>

- (a) A entidade em outubro de 2007 aderiu ao programa lei nº 11.345 de 14/9/2006 e decreto nº 6.187 de 14/8/2007, (Time mania) no re-parcelamento do Refis e parcelamento das demais dividas em 240 meses. Período de 1998 a 2000, antigo Refis R\$ 1.845.836 dívida ativa 2.001 a 2.003 R\$ 2.478.868, em 2004 os meses de janeiro, novembro e dezembro R\$ 90.274 totalizando a dívida em 31/12/2007 de R\$ 4.414.977.

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

- (b) Os valores de IR e PIS do período de 1.998 a 2.000 do antigo Refis foram incluídos no re-parcelamento de 240 meses.
- (c) Em 30/11/2007 re-parcelamento da dívida em 240 meses com acréscimos dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2.007, totalizando em R\$ 3.670.428.
- (d) Os valores de IRRF, PIS, COFINS e CSL do período de 2000, 2003 a julho de 2007 totalizando R\$ 2.595.293 também re-parcelados em 240 meses.
- (e) Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU – referente a parcelas não liquidadas desde 1991 que foi atualizado em 2012. A Entidade conseguiu a imunidade e não corrigiu a dívida em 2013. Aguarda finalização do processo.

As provisões encontram-se atualizadas, com base nos índices fixados em legislação e em contrato.

### 14. VERBAS A APLICAR

	2013	2012
Verbas a aplicar - Convênio SMS/SP – SUS	1.001.094	
Doações de bens do imobilizado	216.054	-
Apropriação depreciação	(29.345)	-
<b>Total</b>	<u>1.187.803</u>	<u>-</u>

Conforme portaria nº 2.035 de 17 de Setembro de 2013 do Ministério da Saúde, estabeleceu, novas regras de cálculos do Incentivo de Adesão a Contratualização, A partir da competência de agosto/13 e de acordo com a portaria nº 3.166 de 23 de dezembro de 2013 a diferença de agosto/13 á novembro/13 no total de R\$ 1.001.094 sendo os créditos programados em 3 parcelas para o início de 2014.

### 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade figura como parte em processos judiciais em diversas instâncias e natureza.

A Administração com base na opinião dos seus assessores legais constituiu o saldo da provisão para contingências do encerramento do exercício anterior, considerado suficiente para a cobertura de perdas prováveis nos processos em andamento, composto como segue:

Natureza	2013	2012
Trabalhistas	817.549	519.565
Cíveis	415.411	415.411
<b>Total</b>	<u>1.232.960</u>	<u>934.976</u>

Não são provisionados os processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota. As perdas classificadas como possível somam R\$ 219.954.

### 16. SEGUROS E CONTRATOS

A Entidade contrata seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

### 17. PASSIVO A DESCOBERTO

Durante o exercício de 2013 a entidade apurou déficit de R\$ 2,5 milhões tendo como consequência um aumento significativo de passivo a descoberto. A principal origem desse déficit foi à falta de atualização da Tabela SUS, o não recebimento de subvenções a nível Federal e Municipal, aumento de custos da assistência: Pessoal, Material e Medicamentos e, Serviços médicos.

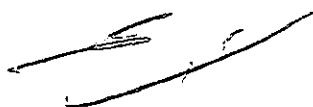
A administração da Santa Casa continua envidando esforços para obter as verbas governamentais e receitas operacionais em montantes suficientes para resgatar o equilíbrio econômico e financeiro. Nesse sentido também serão objeto de análise do plano de ação todos os gastos e despesas inerentes das suas operações na área da saúde.

A Administração, com o objetivo de reduzir o déficit e obter o equilíbrio financeiro, está adotando as seguintes principais medidas:

- Atendimento diferenciado a clientes particulares e convênios.
- Implantação de serviços para a realização de procedimentos e exames de alta complexidade (Sistema Único de Saúde – SUS) e aumento da demanda de atendimentos a convênios.
- Captação de recursos a título de subvenções para custeio nos âmbitos federal, estadual e municipal.
- Captação de recursos a título de subvenções para investimentos nos âmbitos federal, estadual e municipal, com o propósito de readequar as instalações e aquisições de equipamentos para obtenção de melhoria da qualidade, aumentos de produção e redução de custos.
- Captação com a iniciativa privada, a título de doação, tanto para investimentos como para custeio, e formação de parcerias.

### 18. SUBVENÇÕES RECEBIDAS

	2013	2012
<b>Subvenção Estadual</b>		
TA 01/2013 Custeio para atender exames e proc. Radiog.	-	262.914
TA 02/2013 Custeio assistência Radiol.	-	1.800.800
<b>Sub-Total</b>	-	<b>2.063.714</b>
TA 03/2013 Convênio SUS/SP custeio	-	300.000
Projeto Educa-SUS	-	28.058
Cartórios / Decreto 46700/02	1.207.745	1.047.616
<b>Sub-Total</b>	<b>1.207.745</b>	<b>1.375.674</b>
<b>Total</b>	<b>1.207.745</b>	<b>3.439.388</b>



## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

### 19. Lei nº 12.868/13 (Alteração da lei nº 12.101/09)

Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória nº 2.187-13, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

A Entidade está enquadrada na área da Saúde, mantém convênio com o SUS em conformidade acima dos limites instituídos pela nova lei, possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social com validade para o período 01/06/2010 a 31/05/2013. Em 27 de novembro de 2012 a Entidade entrou com pedido de renovação (CEBAS-SAÚDE ) – Registro nº 25.000.210148/2012-23.

### 20. ATENDIMENTOS SUS

	2013		2012	
		%		%
Pacientes SUS – Internações	12.360	83,44	12.675	84,00
Pacientes Convênios e Particulares	2.453	16,56	2.424	15,95
Pacientes Convênio Estadual	-	-	4	0,03
Pacientes Gratuitos	-	-	3	0,02
<b>Sub-Total</b>	<b>14.813</b>	<b>100,00</b>	<b>15.106</b>	<b>100,00</b>
Atendimento Ambulatorial – SUS	630.510	88,00	639.462	88,00
Atendimento de Diagnostico Convênio Estadual	174	0,02	6.546	1,00
Atendimentos de Convênios e particulares	85.772	11,98	84.252	11,00
<b>Sub-Total</b>	<b>716.456</b>	<b>100,00</b>	<b>730.260</b>	<b>100,00</b>
<b>Total</b>	<b>731.269</b>		<b>745.366</b>	

### 21. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Decreto nº 7237 de 20 de julho de 2010 e a Lei 12.101 de 17 de novembro de 2009, demonstramos a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício:

	2013	2012
Base de cálculo do INSS da folha de pagamento do ano	16.327.952	14.805.309
Percentual de contribuição devida	27,8%	27,8 %
<b>Subtotal</b>	<b>4.539.171</b>	<b>4.115.876</b>
Base de cálculo do INSS de serviços prestados por pessoa física, (autônomos inclusive médicos).	72.000	18.000
Percentual de contribuição devida	20,0%	20,0 %
<b>Subtotal</b>	<b>14.400</b>	<b>3.600</b>
<b>Total devido caso a entidade não gozasse da isenção</b>	<b>4.553.571</b>	<b>4.119.476</b>

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

### 22. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Entidade (Membros da Administração e do Conselho Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

### 23. CONSOLIDAÇÃO

Durante o exercício a entidade iniciou em 01/08/2009 as atividades na filial OSSCMSA-PSMSA – José Sylvio de Camargo, conforme contrato de gestão realizada no âmbito da PSM Santo Amaro sob o nº 25/2009 publicado no D.O.C. em 04 de agosto de 2009 que tem por objetivo a operacionalização do gerenciamento, apoio à gestão e execução das atividades e serviços de saúde.

Contas	Sta. Casa Sto. Amaro Saldo final 31/12/2013	OS Sta. Casa Saldo final 31/12/2013	Consolidado Saldo final 31/12/2013
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.661.572</b>	<b>1.405.814</b>	<b>14.067.386</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.028.494	1.405.814	4.434.308
Contas a receber	8.872.273	-	8.872.273
Estoques	280.632	-	280.632
Outros créditos	480.173	-	480.173
<b>Ativo Permanente</b>	<b>23.316.826</b>	<b>17.584</b>	<b>23.334.410</b>
Imobilizado	23.316.826	17.584	23.334.410
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.978.398</b>	<b>1.423.398</b>	<b>37.401.796</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>22.018.766</b>	<b>1.425.379</b>	<b>23.444.145</b>
Empréstimos e financiamentos	3.492.995	-	3.492.995
Obrigações Comerciais	7.532.677	208.108	7.740.785
Obrigações Sociais	-	288.568	288.568
Obrigações Trabalhistas	3.888.831	877.007	4.765.838
Obrigações Tributárias	6.250.073	-	6.250.073
Contas a pagar	854.189	51.697	905.886
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>37.272.374</b>	<b>15.351</b>	<b>37.287.725</b>
Empréstimos e financiamentos	18.251.284	-	18.251.284
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	11.967.608	-	11.967.608
Contas a pagar	4.632.719	-	4.632.719
Contingências Judiciais	1.232.960	-	1.232.960
Verbas a Aplicar	1.187.803	15.351	1.203.154
<b>Passivo a descoberto</b>	<b>(23.312.742)</b>	<b>(17.332)</b>	<b>(23.330.074)</b>
Superávit e/ou Déficit de exercícios anteriores	(20.771.991)	185.118	(20.586.873)
Superávit ou Déficit do exercício	(2.540.751)	(202.450)	(2.743.201)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.978.398</b>	<b>1.423.398</b>	<b>37.401.796</b>



## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Contas	Sta Casa Sto Amaro Saldo final 31/12/2013	OS Sta Casa Saldo final 31/12/2013	Consolidado Saldo final 31/12/2013
<b>RECEITAS</b>	<b>67.831.600</b>	<b>11.716.025</b>	<b>79.547.625</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>62.250.147</b>	<b>9.931.282</b>	<b>72.181.429</b>
Receitas – SUS	49.971.215	-	49.971.215
Subvenções	1.207.745	-	1.207.745
Pacientes particulares	1.129.171	-	1.129.171
Convênios particulares	9.665.549	-	9.665.549
Auxílios externos	101.753	-	101.753
Glosas	174.714	-	174.714
Contratos de Gestão – OS	-	9.931.282	9.931.282
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>817.282</b>	<b>96.071</b>	<b>913.353</b>
Financeiras	469.371	96.071	565.442
Recuperações	210.978	-	210.978
Campanhas	136.933	-	136.933
<b>VOLUNTÁRIOS</b>	<b>210.600</b>	<b>-</b>	<b>210.600</b>
<b>COTA PATRONAL – INSS</b>	<b>4.553.571</b>	<b>1.688.671</b>	<b>6.242.242</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>70.372.351</b>	<b>11.918.474</b>	<b>82.290.825</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>60.756.161</b>	<b>10.223.017</b>	<b>70.979.178</b>
Despesas com Pessoal	14.827.527	5.558.178	20.385.705
Pessoal – Encargos	2.235.053	561.011	2.796.064
Despesas com Provisões	3.308.911	1.017.276	4.326.187
Despesas Hospitalares / Expediente	8.729.874	646.795	9.376.669
Despesas comuns	4.102.726	237.353	4.340.079
Despesas com Serviços Técnicos	26.471.797	2.198.189	28.669.986
Despesas com Depreciações	1.080.273	4.215	1.084.488
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>4.852.019</b>	<b>6.786</b>	<b>4.858.805</b>
Despesas com Tributos e Encargos	1.295.594	652	1.296.246
Despesas com Impostos	4.833	-	4.833
Despesas Financeiras	3.551.592	6.134	3.557.726
<b>VOLUNTÁRIOS</b>	<b>210.600</b>	<b>-</b>	<b>210.600</b>
<b>COTA PATRONAL – INSS</b>	<b>4.553.571</b>	<b>1.688.671</b>	<b>6.242.242</b>
<b>Superávit /Déficit</b>	<b>(2.540.751)</b>	<b>(202.450)</b>	<b>(2.743.201)</b>

A Entidade OSSCMSA-PSMSA – José Sylvio de Camargo publica suas Demonstrações Contábeis em separado.

  
**Tarquínio Borralho Leite Pereira**  
 Provedor

  
**Alessandra Pereira Esteves Sakamoto**  
 Contador CRC1SP 253743/O-7